



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI - ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS

#### Autor(es)

---

DIEGO DE PONTES BRUSANTIN  
JAIR DE SOUZA  
DÉBORA BENGOZI

#### Orientador(es)

---

FRANCISCO CROCOMO

#### Resumo Simplificado

---

O presente trabalho foi realizado em 2013, no Curso de Tecnologia de Comércio Exterior, em especial na disciplina Macroeconomia, e foi apresentado no “Dia das Nações”- 11ª Mostra Acadêmica da Universidade Metodista de Piracicaba (11/2013). As informações foram coletadas em sites oficiais e analisadas em grupo e em sala de aula. O Uruguai está localizado na região sul da América, com área de 176.215 km<sup>2</sup> e sua população perfaz cerca de 3,4 milhões de habitantes (INDEXMUNDI, 2014), 90% moram em área urbana, 40% deles na capital Montevidéu (WELCOMEURUGUAY, 2014). Com uma economia de pequeno porte e relativamente aberta, o PIB é composto na maior parte pelo setor de serviços (70%), seguido pela indústria (22%) e agricultura (8%) e os segmentos econômicos que mais empregam são as venda de veículos automotores, eletrodomésticos e serviços pessoais (hotéis e restaurantes), contabilizando 23,2% (BRASILGLOBALNET, 2013). Participante do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), o Uruguai tem como maiores importadores: Brasil (17,7%) e Argentina (17,5%), seguidos por China, Estados Unidos e Nigéria. Importam combustíveis (16,5%); automóveis (11,1%); máquinas mecânicas (10,3%); máquinas elétricas (7,7%); plásticos (5,6%); adubos (3,5%); produtos químicos diversos (3,1%); químicos orgânicos (2,6%); produtos farmacêuticos (2,3%); borracha (2,0%); ferro e aço (1,8%). Os principais compradores dos bens do Uruguai são Brasil e Estados Unidos e sua pauta de exportação é composta por: carnes (18,1%); sementes e grãos (16,4%); cereais (12,4%); leite, ovos e mel (8,8%); madeira (5,4%); plásticos (3,4%); peles e couros (2,9%); lã (2,7%); malte e amidos (2,5%); pescados (2,1%) (RADARCOMERCIAL, 2013). Conforme dados de 2014 do Fundo Monetário Internacional, o Uruguai fechou o ano de 2013 com um crescimento de 3,5% do PIB. Faz parte de outros acordos comerciais, tais como ALADI (Associação Latino-Americana de Integração), Tratados de Livre Comércio com México e Chile e um Tratado Marco de Investimento e Comércio com os Estados Unidos (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, 2013). Com base no alto índice de educação de seu povo (99% alfabetizados) e quase inexistência de conflitos sociais violentos (CÁMARA URUGUAYA DE TECNOLOGÍAS DE LA IINFORMACIÓN, 2013) o Uruguai objetiva ser um centro de desenvolvimento de software. Conclui-se que o Uruguai é um país em ascensão econômica dentre os países da América Latina, que busca em diferentes setores da economia o fortalecimento para um desenvolvimento programado, ordenado e seguro. Os resultados do PIB são bem distribuídos. Em caso de crise em um setor, por motivo internacional ou por crise temporal e regional, outros setores asseguram a economia naquele período. O grande destaque a que foi conferido ao país, tanto na Mostra Acadêmica quanto nas discussões em grupo, é a igualdade social, que de acordo com dados do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas em 2014, pontua em 0.79 no IDH, alcançando o 50º lugar dentre todos os países. Seguindo caminho diferente do escolhido pela Argentina e Brasil, o Uruguai se apoia com aliados dentro e fora do MERCOSUL, não ficando dependente só das escolhas de um único bloco, como exemplo, o possível Tratado de Livre Comércio com os EUA que estreita cada vez mais a relação entre os dois países.